

O estado sanitario foi bom e sem notavel alteração.

No anno passado existiam do anno anterior 288 doentes; entraram 2643; saíram 2153; falleceram 554 e ficaram existindo 224. Este anno entraram 2317; saíram 1849; falleceram 478 e ficam existindo 214.

A mortalidade do anno passado foi: nas enfermarias de medicina 23,99 %; nas de cirurgia 8,9 %; e no movimento geral 18,9 %; Este anno foi: nas enfermarias de medicina 25,3 %; nas de cirurgia 7,4 %; e no movimento geral 18,8 %.

Das 84 operações praticadas apenas falleceram 2 doentes.

Bahia e Hospital de Caridade 1º de Julho de 1884.

Dr. JOSÉ IGNACIO DE OLIVEIRA, Medico interno.

NOTICIARIO

FACULDADE DE MEDICINA. — Matricularam-se este anno na Faculdade de Medicina d'esta cidade 430 estudantes, sendo 368 no curso medico e 62 no curso pharmaceutico.

Pelas series dividem-se d'este modo as matriculas:

Curso medico : 1.ª serie 80; 2.ª 62; 3.ª 65; 4.ª 54; 5.ª 74; 6.ª 33.

Curso pharmaceutico : 1.ª serie 35; 2.ª 18; 3.ª 9.

SAUDE DO PORTO. — Por ordem do governo geral os portos brazileiros estão fechados a todos os navios procedentes de Marselha, Toulon, Spezzia e todos os outros portos que forem infectados pelo cholera; e foram declarados suspeitos os portos francezes do Atlantico.

REVISTA DA SOCIEDADE BENEFICENCIA ACADEMICA. — Com este titulo foi publicado o primeiro numero de um periodico redigido pelos Srs. Hermenegildo do Amaral, Alfredo Britto, Ezequiel Britto, Servilio Mario, Thomaz de Carvalho, e Maia e Silva, alumnos da nossa Faculdade de Medicina.

Seu programma se acha bem delincoado n'este trecho do artigo editorial, com que se apresentou ao publico e especial-

mente ás classes medica e pharmaceutica, o modesto, mas auspicioso periodico :

« Solidamente baseada em uma associação bemfazeja e acreditada, de que é orgam, fortemente ligada por uma perfeita unidade de vistas, a Redacção da *Revista* está seriamente resolvida a trabalhar pelo bom desempenho da tarefa que lhe foi imposta, ampliando seus meios de acção, vigiando severamente as publicações, ás quaes procurará dar, tanto quanto for possível, o cunho accentuado e caracteristico da seria dignidade scientifica.

Trabalhando pelo desenvolvimento da sciencia entre nós, a *Revista* reclamará sempre pelos direitos da Faculdade em que se publica, pelos seus progressos, pela sua vitalidade e autonomia, pelo maior desenvolvimento de seus estudos praticos, principal objectivo dos que se interessam por ella.

Procurando augmentar o gosto pelo estudo e animar-o nas suas differentes manifestações, a *Revista* aceitará na sua secção competente as producções que os amadores de litteratura se dignarem enviar-lhe, especialmente estudos de critica e historia litterarias, apreciações de trabalhos modernos, principalmente d'aquelles que mais influencia tenham ou possam ter entre nós

Por meio da sua — Chronica do ensino — a *Revista* espera apresentar aos que a lerem uma pequena exposição do ensino medico no Brazil, o seu parallelo talvez possível em alguns pontos com o do estrangeiro, a sua enorme differença em outros.

A *Revista da Beneficencia* é especialmente scientifica. Além do resumo das conferencias feitas na Sociedade de Abril a Outubro de cada anno, ella publicará os artigos que lhe forem enviados sobre qualquer ramo das sciencias, com particularidade das sciencias medicas ou d'aquellas que á medicina se ligarem mais, os melhores casos clinicos, cujo conhecimento puder obter, preferindo sempre em igualdade de circumstancias

a publicação de trabalhos nacionaes, a noticia de todas as observações e experiencias feitas entre nós, para o que espera obter a honra de alcançar a collaboração de todos os sênhores das classes medica e pharmaceutica ou aspirantes a ellas.»

A *Revista da Beneficencia* é uma tentativa promettedora, influida pelo vigoroso impulso de alguns moços dedicados ao estudo e animados do desejo de bem servir á sciencia e ao progresso do paiz.

Desejamos que consiga vencer todos os obstaculos que entre nós se oppoem aos empreendimentos d'esta natureza, e que tenha uma existencia prospera e duradoura.

PREMIO DR. MANOEL FELICIANO. — O ministerio da fazenda determinou á caixa da amortisação que mande passar para o nome da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro as duas apolices ns. 198,179 e 204,902 do valor de 1:000\$000 cada uma, offerecidas pelo barão de Ibituruna para o fim de serem os respectivos juros de 6 % applicados na fundição de uma medalha de ouro que, com o titulo « Premio Dr Manoel Feliciano », será annual e perpetuamente conferida ao doutorando que melhor these apresentar sobre ponto de clinica cirurgica, reunindo a essa prova applicação e assiduidade.

CHOLERA-MORBUS.—No intuito de prevenir o apparecimento desta molestia entre nós, o Ministerio do Imperio dirigio, a 25 do corrente mez, os seguintes avisos : á presidencia da provincia de S. Paulo, atherosando-a para mandar fazer os reparos e melhoramentos indispensaveis no edificio que serve de lazareto no porto de Santos ; á da de Pernambuco, recommendando que se executem com todo o rigor as disposições relativas ao serviço sanitario dos portos, inclusive o das quarentenas, na fórma prescripta pelos regulamentos vigentes ; bem assim atherosando-a para despender o que for indispensavel para melhorarem-se as condições hygienicas do hospital Pedro II e do asylo de alienados, conforme propoz o inspector de saúde publica ; á da Bahia, atherosando-a para fazer a acquisição de uma lancha a vapor, de que carece a inspecção de saúde do porto,

bem assim a estabelecer o lazareto e a contractar um medico que auxilie o inspector de saúde no serviço das visitas sanitarias a bordo das embarcações, e recommendando-lhe que faça executar rigorosamente as disposições concernentes ás quarentenas, logo que se tornem necessarias, e expêça as convenientes ordens para que haja a maior fiscalisação por parte das authoridades sanitarias, municipal e policial, no desempenho dos serviços concernentes á hygiene da cidade.

PASTEUR E KOCH — Seguiram para Marseille, afim de estudar o cholera no fóco mesmo da epidemia, os dois sabios investigadores, que tantos serviços tem já prestado á sciencia e á humanidade.

Pasteur vai dirigir e continuar as pesquisas começadas no Egypto por seus habéis discipulos e collaboradores Strauss, Roux e peio mallogrado Thuillier

Koch, ainda ha dois mezes de volta da India, onde fóra continuar os estudos iniciados no Egypto, com a commissão germanica de que era chefe, vai de novo proseguir nas investigações, de que já colheu resultados importantissimos, senão para a therapeutica, ao menos para a prophylaxia da molestia.

Em seu regresso da India, Koch teve em Berlim uma recepção brilhante, sendo-lhe offerecido um banquete a que assistiram cerca de 600 medicos, promovido por altas summidades da sciencia, como Virchow, du Bois-Reymond, Frerichs, Bergmann e outros.

O imperador agraciou-o com a condecoração da Ordem da Coróa e o Reichstag votou-lhe uma remuneração de cem mil marcos imperiaes.

PREVENÇÕES CONTRA O CHOLERA — Considerando o cholera uma molestia essencialmente infectuosa, e que se propaga principalmente pela agua, como demonstram os estudos de Simon, Farr, Radcliffe e Ernest Hart, e confirmam os trabalhos recentes de Koch, o *British Medical Journal* aconselha o seguinte:

« A primeira e essencial precaução é beber somente agua pura, de fontes puras, ou, em falta desta, ferver toda a agua suspeita. As aguas de bombas, de poços e de rios devem ser tidas como suspeitas, e as superficies das bombas e dos poços, dos conductores e dos depositos d'agua devem ser irreprehensivelmente limpas. Tudo quanto possa alimentar a putrefacção, os

depositos de lixo, os esgotos, as vallas, devem ser considerados capazes de se tornar centros e avenidas de infecção, e portanto devem conservar-se em perfeito aceio. Abster-se de fructos mal sazoados ou apodrecidos, de alimentos vegetaes ou animaes velhos ou alterados. Aceio pessoal rigoroso, habitos regulares, abstinencia do uso, embora moderado, do alcool; evitar quanto possivel o calor e fadiga excessivos, -- são os auxiliares mais importantes para conservar a saúde e impedir a tendencia á diarrhéa, que favorece a recepção da infecção cholérica.»

MEDIDAS PROPHYLATICAS NAS ESCOLAS DE PARIS.—O director geral do ensino primario no departamento do Sena, enviou a todos os directores e directoras de escolas primarias do departamento do Sena as instrucções seguintes:

Proceder duas vezes por dia á aspersion nas aulas com uma soluçao desinfectante á escolha do medico da escola, que deve visitar-a duas vezes por semana, em logar de uma por mez. Não reter os alumnos sob pretexto algum, depois de quatro horas. Revistar as cestas, retirar a salada e os fructos verdes e substituil-os por uma porção gratuita de licor. Dar aos alumnos, ás tres horas, uma bebida composta de café, rhum e agua. Informar as authorities de qualquer incidente que se produzir; applicar o regulamento medico em todo o seu rigor.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS.—Temos a agradecer as seguintes:

Lições de clinica medica feitas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, de 1867 a 1881. Pelo Dr. João Vicente Torres Homem. Formam dois bellos volumes, de cerca de 700 paginas cada um, as lições do notavel professor da Faculdade da Côte. Com mais vagar daremos uma noticia bibliographica desta importante obra.

Revista de Pharmacia. Periodico mensal, destinado a sustentar os interesses da classe pharmaceutica. É orgão do congresso pharmaceutico de Pernambuco.

Desejamos-lhe prospera existencia.

Revista da Sociedade Bahiana de Beneficencia Publicada mensalmente no Recife, e redigida pelos Srs. Baptista de Oliveira, Bernardo Costa, Carvalho Ramos, Urbano Neves e Octaviano de Araujo.

Traz bem elaborados artigos e lindas poesias.